AVALIAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM PELA ESCALA DE FUGULIN EM PACIENTES COM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM UTI

Evellin Kauane de Oliveira (PIBIC/FA), Aiury Ribeiro de Souza, Carla Luiza da Silva, Péricles Martim Reche (orientador), e-mail: reche60@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Enfermagem

Enfermagem, subárea: Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem de Saúde Pública

Palavras-Chave: *Unidades de terapia intensiva, Infecção do trato urinário, Indicadores de Gestão, Enfermagem.*

Resumo

O uso de dispositivos invasivos é muito frequente em UTI, a exemplo do cateterismo vesical de demora, o qual pode desenvolver IRAS. Este estudo tem como objetivo avaliar o score gerado pela escala de Fugulin em pacientes com ITU. Método: estudo epidemiológico, retrospectivo. Resultados: média de idade de 58,31 anos, tempo de internação na UTI de 23,35 dias. Escore médio de Fugulin foi 36, 29. Conclusão: a escala de Fugulin é uma ferramenta eficaz para a segurança do paciente e qualidade da assistência.

Introdução

Dentre as IRAS a ITU associada ao uso de cateter vesical de demora é uma das mais prevalentes, representando entre 20% e 50% das infecções em UTIs. (Barbosa et al. 2019). O uso da escala de Fugulin auxilia na classificação do paciente e no direcionamento da equipe de enfermagem frente as necessidades do paciente.

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo, realizado em um Hospital Universitário do estado do Paraná. Os dados coletados são dos anos de 2019 a 2023. As variáveis analisadas foram desfecho clínico, sexo, faixa etária, presença de doença de base, score de Fugulin, microrganismos isolados, dias de internamento na UTI, uso CVD e dias com CVD. A escala de Fugulin avalia 12 áreas do cuidado.

Resultados e Discussão

A média de idade foi de 58,31 anos. O tempo médio de internação na UTI foi de 23,35 dias. A média do Escore de Fugulin foi de 36,29. Analisando idade com dependência de cuidado foi evidenciado que pacientes idosos tendem a demandar de cuidados intensivos. (Brunker et al. 2023). O mesmo foi obtido em relação a idade e tempo de internação. Nesta amostra a associação entre o nível de dependência do cuidado e o tipo de ITU não teve significância estatística.

Tabela 1. Análise dos pacientes que adquiriram ITU em UTI de um hospital Universitário do Paraná

Variável	N	%
Sexo		
Masculino	86	46,49
Feminino	99	53,51
Doenças de Base		
Sim	123	66,49
Não	62	33,51
Uso de dispositivo invasivo e DVA		
Sim	182	98,38
Não	3	1,62
Foco da IRAS		
ITU NAC	91	49,19
ITU AC	94	50,81
Classificação da dependência do cuidado		
Cuidado Mínimo	1	0,54
Cuidado Intermediário	4	2,16
Cuidado de Alta Dependência	16	8,65
Cuidado Semi-Intensivo	35	18,92
Cuidado Intensivo	129	69,73
Desfecho UTI		
Alta	109	58,92
Óbito	76	41,08

Fonte: os autores. 2025.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que pacientes idosos tende a ter uma internação prolongada, com uso de dispositivos invasivos e cuidados intensivos. E a escala de Fugulin auxilia no direcionamento da equipe frente as necessidades do paciente. Esses achados reforçam a relevância da escala para a segurança do paciente e qualidade do cuidado em UTI.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária pelo financiamento da pesquisa, agradeço a UEPG ao meu orientador e aos colegas do grupo de pesquisa.

BARBOSA, L. R.; MOTA, É. C.; OLIVEIRA, A. C. Infecção do trato urinário associada ao cateter vesical em unidade de terapia intensiva. Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção, v. 9, n. 2, 2019. APESC - Associacao Pro-Ensino em Santa Cruz do Sul.

BRUNKER, L. B.; BONCYK, C. S.; RENGEL, K. F.; HUGHES, C. G. Elderly Patients and Management in Intensive Care Units (ICU): Clinical Challenges. Clinical Interventions in Aging, 2023. Dove Medical Press Ltd.